



COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

EXERCÍCIOS



PORTUGUÊS



**É proibida a reprodução total ou
parcial do conteúdo desse
material sem prévia autorização.**

**Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ
suporte@eumilitar.com**

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

Deixem eu ser brasileiro!

Sou tradutor profissional há mais de vinte e cinco anos e a experiência acumulada nesse tempo me confere uma cristalina certeza: os revisores que trabalham nas nossas editoras pertencem a uma seita secreta com a missão de boicotar ao máximo o português brasileiro, impedir que ele se consagre na língua escrita para preservar tanto quanto possível a norma-padrão obsoleta que eles julgam ser a única forma digna de receber o nome de “língua portuguesa”.

“Sempre fico irritado quando recebo os meus exemplares de tradutor e, ao reler o que escrevi, encontro uma infinidade de “correções” que representam a obsessão paranoica de expurgar do texto escrito qualquer “marca de oralidade”, qualquer característica propriamente brasileira de falar e de escrever o português. É sistemático, é premeditado (só pode ser). Todos os “num” e “numa” que uso são devidamente desmembrados em “em um” e “em uma”, como se essas

contrações, presentes na língua há mais de mil anos, fossem algum tipo de vício de linguagem.

Me pergunto por que não fazem o mesmo com “nesse”, “nisso” etc., ou com “no” e “na”. Por que essa perseguição estúpida ao “num”, “numa”? O mesmo acontece com o uso de “tinha” na formação do mais-que-perfeito composto: “tinha visto”, “tinha dito”, “tinha falado” são implacavelmente transformados em “havia visto” etc., embora qualquer criancinha saiba que o verbo “haver”, no português brasileiro, é uma espécie em extinção, confinada a raríssimos ecossistemas textuais...

É claro que o sintoma mais visível e gritante desse boicote consciente ao português brasileiro é a putrefata colocação pronominal. A próclise, isto é, o pronome antes do verbo, é veementemente combatida, ainda que ela seja a única regra natural de colocação dos pronomes oblíquos na nossa língua. O combate é tão furibundo que até mesmo onde a tradição gramatical exige a próclise ela é ignorada, e os livros saem com coisas como “não conheço-te”, “já formei-me”, “porque viram-nos”. Isso para não mencionar a jurássica mesóclise, que alguns necrófilos ainda acham que é uma opção de colocação pronominal, desprezando o fato de que se trata de um fenômeno gramatical morto e enterrado na língua dos brasileiros há séculos.

Senhoras revisoras e senhores revisores, (...) saiam de sua redoma de vidro impermeável às mudanças da língua (...) ouçam os apelos de José de Alencar, Mário de Andrade, Monteiro Lobato e tantos outros que há tanto tempo pedem, suplicam, imploram: deixem eu falar e escrever na minha língua, na língua que é a única capaz de expressar meus sentimentos, emoções e ideias! Deixem eu ser brasileiro, deixem eu escrever para ser entendido pelos meus contemporâneos!

BAGNO, Marcos. Caros Amigos, São Paulo, v.1,n.1, p. 39-42, fev. 2009. Adaptado

1- Na sequência “O combate é tão furibundo” (º8), o termo destacado corresponde ao valor semântico de

- (A) enfurecido.
- (B) ultrapassado.
- (C) inadequado.
- (D) fúnebre.
- (E) equivocado.

2- A insatisfação demonstrada pelo autor no texto corresponde

- (A) aos erros gramaticais cometidos pelos revisores.
- (B) à maneira como os revisores encaram as características do português brasileiro.
- (C) à falta de revisão dos artigos científicos.
- (D) ao desconhecimento literário dos revisores.
- (E) ao uso de vocabulário erudito pelos editores.

3- O texto apresentado se organiza em torno da tese de que

- (A) os linguistas têm uma linguagem particular.
- (B) não se podem cometer erros gramaticais em artigos científicos.
- (C) os linguistas devem escrever de acordo com a prescrição gramatical.
- (D) a função dos revisores é modificar o texto original.
- (E) as características do português brasileiro precisam ser reconhecidas e respeitadas.

4- Assinale a opção que evidencia o descontentamento do autor.

- (A) Sou tradutor profissional há mais de vinte e cinco anos e a experiência acumulada nesse tempo me confere uma cristalina certeza. (º8)
- (B) O mesmo acontece com o uso de “tinha” na formação do mais-que-perfeito composto. (º8)
- (C) E claro que o sintoma mais visível e gritante desse boicote consciente ao português brasileiro é a putrefata colocação pronominal, (º8)
- (D) A próclise, isto é, O pronome antes do verbo, é veementemente combatida, ainda que ela seja a única regra natural de colocação dos pronomes oblíquos na nossa língua. (º8)
- (E) -Todos os “num” e “numa” que uso são devidamente desmembrados em “em um” e “em uma”,

- 5- Em “É claro que o sintoma mais visível e gritante desse boicote” (º8), o vocábulo “claro” pode ser substituído, sem que haja prejuízo semântico, por
- (A) surpreendente.
 - (B) adequado.
 - (C) iluminado.
 - (D) evidente.
 - (E) simples.

A cabra e o asno

Viviam no mesmo quintal. A cabra ficou com ciúme porque o asno recebia mais comida.

Fingindo estar preocupada, disse:

- Que vida a sua! Quando não está no moinho, está carregando um fardo. Quer um conselho? Finja um mal-estar e caia num buraco.

O asno concordou, mas, ao se jogar no buraco, quebrou uma porção de ossos. O dono procurou socorro.

- Se lhe der um bom chá de pulmão de cabra, logo estará bom — disse o veterinário.

À cabra foi sacrificada e o asno ficou curado.

Fábulas de Esopo.

Fonte: Almanaque Brasil de cultura popular, ano 5, n. 55, out. 2003, p. 29.

6- Em qual opção o dito popular sintetiza a moral da história acima?

- (A) Quem tudo quer tudo perde.
- (B) Quem espera sempre alcança.
- (C) Quem tem boca vaia Roma.
- (D) Quem avisa amigo é.
- (E) Quem não tem cão caça como gato.

7 - "Em apenas uma geração, o estado de exaltação diante do inebriante ganho de tempo e expansão de conhecimento proporcionado pela era digital começa a ser mitigado por quem se sente sufocado ou distraído pelas demandas ininterruptas da conectividade. Segundo pesquisa recente, quem envereda pela pantagruélica massa de páginas da internet, dedica, em média, não mais de dez segundos a cada uma que acessa." (Dorrit Harazim)

Assinale a opção que indica corretamente o sentido da palavra destacada no trecho:

"[...]o estado de exaltação diante do inebriante ganho de tempo e expansão de conhecimento proporcionado pela era digital começa a ser mitigado[...]."

- (a) Abrandado.
- (b) Sustentado.
- (c) Exacerbadado.
- (d) Determinado.
- (e) Pressionado.

8- Assinale a opção que sintetiza a ideia principal do texto.

- (A) A indiscutível expansão do conhecimento humano via internet.
- (B) O desenvolvimento incalculável dos meios de comunicação na era digital.
- (C) O domínio absoluto e produtivo da internet na vida das pessoas.
- (D) O surgimento da necessidade de uma desaceleração dos contatos digitais.
- (E) Os transtornos intelectuais causados pela ausência de conectividade.

9- Que opção apresenta a característica do comportamento humano sugerida pelo dito popular "Se o falar é prata, o silêncio é ouro."?

- (a) Timidez.
- (b) Descrição.
- (c) Melancolia.
- (d) Insegurança.
- (e) Inconsciência.

GABARITO

- 1 - A**
- 2 - B**
- 3 - E**
- 4 - C**
- 5 - D**
- 6 - A**
- 7 - A**
- 8 - D**
- 9 - B**



Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ | suporte@eumilitar.com



Clique nos ícones abaixo para
acessar as nossas redes.

